

## **Interprofissionalidade**

### **1) Inter**

no interior de dois; no espaço comum de dois; ponto de cruzamento/ligação/conexão

### **2) Profissionalidade**

caráter do que é profissional, procedimento característico dos profissionais (sua maneira de ver e agir), competência profissional (conhecimento, habilidade, responsabilidade)

### **Educação Interprofissional**

Formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe, com foco nos usuários. Aprendizagem colaborativa entre estudantes de diferentes carreiras.

### **Prática Interprofissional**

Articulação e integração das ações de saúde, tendo em vista aumentar a resolubilidade dos serviços e a qualidade da atenção à saúde. Práticas colaborativas no trabalho entre 2 ou mais profissionais.

**Entrada na Agenda Internacional:**

10 anos de Relatório Flexner (1910 – 2010)

FRENK, J.; CHEN, L.; BHUTTA, Z.A. et alii. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. **The Lancet**, v. 376, n. 9756, 2010, p. 1923–1958.

Comissão Global Independente do Lancet: Profissionais de saúde para um novo século - transformar a educação para fortalecer os sistemas de saúde em um mundo interdependente

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Department of Human Resources for Health. **Framework for action on interprofessional education and collaborative practice**. Geneva: WHO, 2010.

Departamento de Recursos Humanos da OMS: “Linha de Base” para a ação sobre educação interprofissional e prática colaborativa

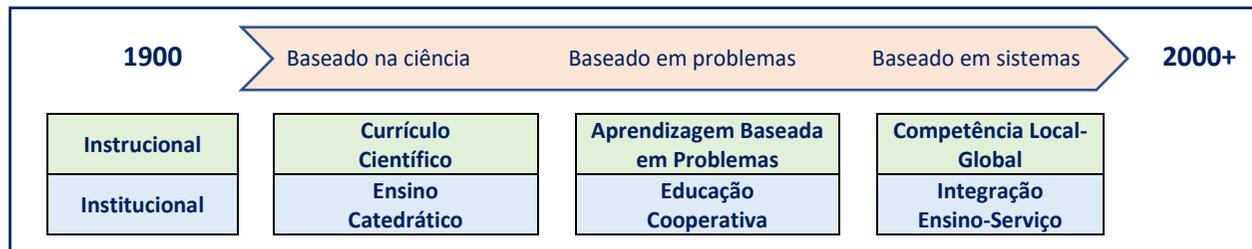
Desde 2005, publicações internacionais produzidas, sobretudo pela CAIPE – *Centro para o Avanço da Educação Interprofissional*, do Reino Unido CAIPE (1997)

- Educação **Interprofissional**: ocasião em que duas ou mais profissões aprendem com, desde e sobre cada uma para melhorar a colaboração e a qualidade do cuidado.
- Educação **Multiprofissional**: ocasião em que duas ou mais profissões aprendem lado a lado.

É possível individualizar três grandes fases da reforma da educação médica/dos profissionais de saúde

- 1) *Science based learning*: tal reforma é subsequente à publicação do Relatório Flexner, na qual se põem pela primeira vez as bases para um aprendizado moderno, baseado nas mais recentes descobertas científicas,
- 2) *Problem based learning*: nos anos 1960, a Universidade de Mc Master no Canadá propõe uma nova modalidade de ensino baseada sobre os problemas, centrada no estudante e com metodologias de aprendizado ativas em pequenos grupos,
- 3) *System based learning*: tal modelo, proposto para a formação dos profissionais do novo milênio, se baseia em uma forte interdependência entre o contexto local e global, e entre sistema formativo e sistema de saúde, graças à geração de conhecimentos especificamente gerados pelo contexto local.

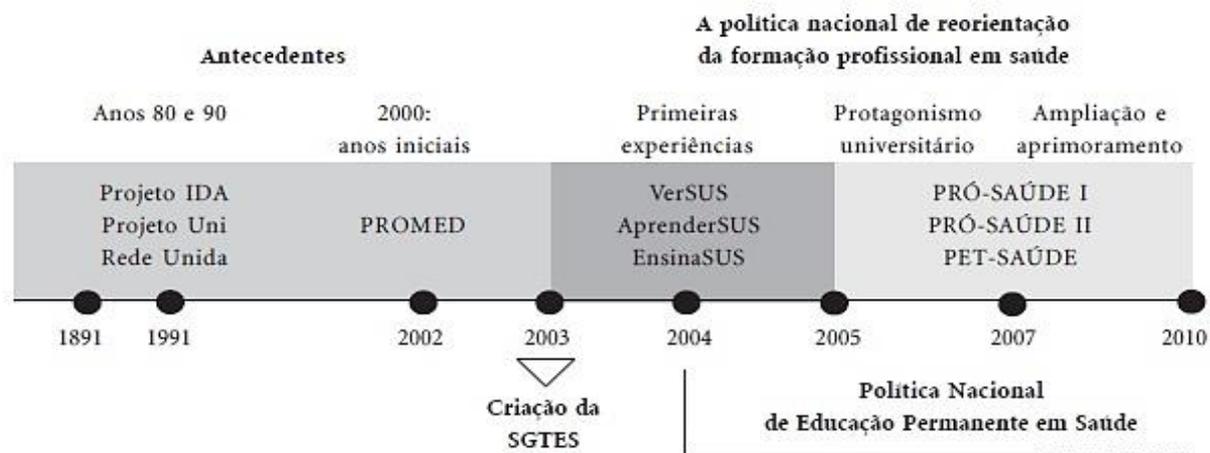
### As três gerações de reforma da formação dos profissionais de saúde



**Fonte:** Frenk J et al. 2010. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. The Lancet. 2010; 376:1923–1958.

## No Brasil

### Cronologia das principais ações de redirecionamento da formação dos profissionais de saúde brasileiros



**Fonte:** Dias, HS, Lima, LD; Teixeira, M. A trajetória da política nacional de reorientação da formação profissional em saúde no SUS. Cienc Saude Colet. 2013; 18(6):1613-24.

## 1910 – 2010: história dos movimentos de mudança na formação, reforma sanitária e movimentos de mudança das práticas

### Antecedentes

Rede IDA - 1985

Projetos UNI

Rede UNIDA – 1º Congresso - 1989

*multiprofissionalidade e interdisciplinaridade*

Ricardo Burg Ceccim, Alcindo Antônio Ferla. Residência **integrada** em saúde: uma resposta da **formação e desenvolvimento profissional** para montagem do **projeto de integralidade da atenção à saúde**. In: Pinheiro R, Mattos RA, organizadores. Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: Abrasco; 2003. p. 212-226.

Danielle D'Amour (Canadá) – estrutura da **colaboração interprofissional** entre profissionais de saúde (1997); modelo e tipologia da **colaboração entre profissionais** das organizações de saúde (2008)

Gastão Wagner de Souza Campos. Equipes de referência e apoio especializado matricial: um ensaio sobre a reorganização do trabalho em saúde. Ciência e Saúde Coletiva. 1999; 4(2):393-403.

Marina Peduzzi. Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. Rev Saúde Pública. 2001; 35(1):103-109. (Equipe agregado e Equipe integração)

Ricardo Burg Ceccim. Equipe de saúde: a **perspectiva entredisciplinar** na produção dos atos terapêuticos. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. Cuidado: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: Abrasco, 2004, p. 259-278.

Juarez Pereira Furtado. Equipes de referência: arranjo institucional para potencializar a **colaboração entre disciplinas e profissões**. Interface - comun. saúde educ. 2007; 11(22):239-255.

Ana Ecilda Lima Ellery. **Campo comum de atuação** dos profissionais da Estratégia Saúde da Família no Brasil: um cenário em construção. Physis Revista de Saúde Coletiva. 2013; 23(2):415-437.

## **Experiência brasileira**

Acolhimento (1994 - Inventando a Mudança na Saúde)

Campo e Núcleo de Conhecimentos e Práticas

Equipe de Referência e Apoio Matricial

Supervisão Clínico-Institucional

Projeto Terapêutico Singular

Gestão da Clínica

VER-SUS – ERIP – VEPOP

Internato Rural (UFMG)

RESIDÊNCIAS INTEGRADAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE

EPS

PET Conexão de Saberes

PET Saúde

Pró-Saúde

DCN 2001 – competências e habilidades: gerais (área) / específicas (profissão)

DCN 2014-2017 – eixos estruturantes: Gestão, Atenção, Educação

Co-laborar – trabalhar em comum acordo

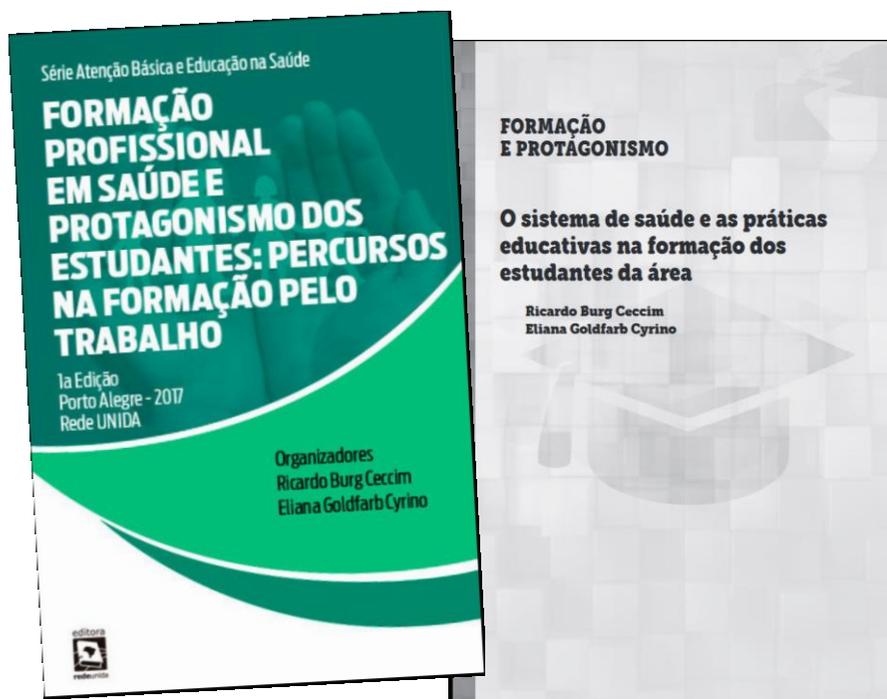
Co-operar – trabalhar com outro(s)

Trabalho Comum; Trabalho Compartilhado; Trabalho Protegido (*não exposto*)

Escopo de práticas

Profissão – Disciplina – Trabalho

## Indicação de leitura



## Interprofissionalidade

Campo  $\longleftrightarrow$  Núcleo (Movimento Permanente)  
(Clínica Ampliada, Clínica da Integralidade, Interprofissionalidade)

Competências e Habilidades Gerais – Competências e Habilidades Específicas

Acolhimento Humanizado

Gestão da Clínica (protocolos, escopo de práticas, sistemas de acreditação)

Trabalho Protegido

## Entredisciplinaridade

- da Disciplina – ao Devir das Profissões
- trabalho protegido – marcado pelo cuidado (tomar cuidado com as práticas/esmero; ampliar a acurácia/não sabemos tudo). Para os trabalhadores:
  - praticar a interação
  - estarem descontraídos
  - perceberem vantagens pessoais (trabalho material e imaterial)
  - poder se divertir
- ênfase na terapêutica (não no diagnóstico)
- escopo de práticas: regulação viva, permanente (e em ato)
- EPS aprendizagem cooperativa, comunidades de prática, aprendizagem em serviço
  - cópia e tradução (conhecimento enciclopédico)
  - cópia e transposição (conhecimento apropriado/simplificado)
  - transcrição (escrevendo; escrivitura em meio à vida)

Enquanto a interdisciplinaridade está voltada a elaborar um conhecimento de síntese e a interprofissionalidade uma prática colaborativa horizontal, sugere-se a *entredisciplinaridade* como ousadia e usufruto da autonomia intelectual para explorar as fronteiras usuais do conhecimento e das profissões. Um postulado de coerência é acatar o futuro que nos convoca e não reagir ao futuro com a recuperação do conservadorismo. Parte do que se deverá aprender ainda não foi inventado ou descoberto ou não nos chegou ainda. Parte do que se ensino se torna obsoleto em igual de tempo de formado após a formatura.

Fronteiras flexíveis e permeáveis seriam uma melhor orientação para lidar com objetos de conhecimento complexos, que pertencem a diferentes níveis de realidade e que apresentam contradições, paradoxos e conflitos. Futuras atividades de desenvolvimento de capacidades interprofissionais, interdisciplinares, de integralidade da atenção, sob a integração ensino e sistema de saúde e sob a interação universidade-sociedade representarão parceria baseada em realizações passadas e atuais.

Nossas energias são mais potentes na fronteira, quando o fazer depende de criar, porque não temos as garantias do já sabido, tal como acontece quando estamos aboletados no centro de nosso conhecimento prévio e antecedente, onde somos talvez a majestade em nosso reino, quando milhões de reinos corroem todo dia cada fronteira até que este centro não possua mais qualquer sentido.

<https://www.youtube.com/watch?v=wE03bMygbjQ>